

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (Em milhares de Reais)

Senhores Acionistas, Apresentamos as demonstrações financeiras da Haitong Securities do Brasil Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., correspondentes às atividades desenvolvidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)

	2015	2014
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>118.559</b>	<b>148.725</b>
Disponibilidades	168	65
Aplicações interfinanceiras de liquidez	36.229	31.884
Aplicações no mercado aberto	36.229	1.871
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	30.013
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>53.489</b>	<b>47.983</b>
Carteira própria	-	917
Vinculados à prestação de garantias	53.489	47.066
<b>Outros créditos</b>	<b>26.645</b>	<b>68.010</b>
Rendas a receber	77	55
Negociação e intermediação de valores	24.634	64.744
Diversos	1.934	3.211
<b>Outros valores e bens</b>	<b>2.028</b>	<b>783</b>
Despesas antecipadas	2.028	783
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>13.938</b>	<b>37.709</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	28.247
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	28.247
<b>Outros créditos</b>	<b>13.796</b>	<b>9.240</b>
Diversos	13.796	9.240
<b>Outros valores e bens</b>	<b>142</b>	<b>222</b>
Despesas antecipadas	142	222
<b>Permanente</b>	<b>515</b>	<b>990</b>
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>355</b>	<b>759</b>
Imóveis de uso	3	3
Outras imobilizações de uso	1.015	1.904
Depreciações acumuladas	(663)	(1.148)
<b>Intangível</b>	<b>160</b>	<b>231</b>
Ativos intangíveis	345	355
Amortização acumulada	(185)	(124)
<b>Total do Ativo</b>	<b>133.012</b>	<b>187.424</b>

	2015	2014
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>30.524</b>	<b>83.801</b>
Outras obrigações	743	15.991
Fiscais e previdenciárias	28.023	66.189
Negociação e intermediação de valores	1.758	1.621
Diversas	10.283	7.832
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>10.283</b>	<b>7.832</b>
Outras obrigações	10.283	7.832
Fiscais e previdenciárias	9.807	7.832
Diversas	476	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>92.205</b>	<b>95.791</b>
Capital:		
De domiciliados no País	100.000	100.000
Reservas de lucros	-	9.978
Lucro ou Prejuízo acumulado	(7.795)	(14.187)
<b>Total do Passivo</b>	<b>133.012</b>	<b>187.424</b>

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2015 (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Legal	Reservas de Lucros Para Expansão	Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2014</b>	100.000	9.978	82.234	-	192.212
<b>Outros eventos:</b>					
-Realização de reservas	-	-	(82.234)	82.234	-
-Dividendos pagos - AGO/E 11.04.2014	-	-	-	(82.234)	(82.234)
<b>Prejuízo do exercício</b>	-	-	-	(14.187)	(14.187)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>100.000</b>	<b>9.978</b>	<b>-</b>	<b>(14.187)</b>	<b>95.791</b>
<b>Outros eventos:</b>					
-Realização de reservas - AGO/E 24.04.2015	-	(9.978)	-	9.978	-
<b>Prejuízo do exercício</b>	-	-	-	(3.586)	(3.586)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>100.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7.795)</b>	<b>92.205</b>
<b>Saldos em 01 de julho de 2015</b>	<b>100.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.409)</b>	<b>93.591</b>
<b>Prejuízo do semestre</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.386)</b>	<b>(1.386)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>100.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7.795)</b>	<b>92.205</b>

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)

##### 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Haitong Securities do Brasil S.A. - Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários é subsidiária integral do Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A., controlada direta do Haitong Bank S.A. (nova denominação social do Banco Espírito Santo de Investimento S.A.), com sede em Lisboa (Portugal), sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Em 12.08.2015, o Banco Central do Brasil aprovou a transferência do controle acionário do Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. e de suas subsidiárias Haitong Securities do Brasil CCMV S.A. e Haitong do Brasil DTVM S.A. para a Haitong International Holdings Limited com sede em Hong Kong, subsidiária integral da Haitong Securities Co. Ltd, com sede em Xangai, China, conforme os termos do contrato de compra e venda firmado em dezembro de 2014. O Banco e suas subsidiárias não sofreram alterações em sua estrutura societária no Brasil, permanecendo sob controle direto do Haitong Bank S.A. Por fim, o Banco Central do Brasil aprovou a mudança das denominações sociais do Banco e de suas subsidiárias em 08.10.2015.

##### 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 29.03.2016. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns pronunciamentos contábeis e suas interpretações foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram: a) Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01), b) Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03), c) Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Práticas Relacionadas (CPC 05), d) Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25), e) Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24), f) Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10), g) Resolução 4.007/11 - Evidenciação de Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificações de Erros (CPC 23), h) Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conciliatório Básico (R1) e f) Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33). Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível quantificar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Sociedade.

##### 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. b. Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo são demonstrados pelos valores de realização e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisões para perdas e ajustados pelos seus valores de mercado, especificamente em relação ao registro e a avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários classificados integralmente na categoria "Títulos para Negociação", conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068 (vide nota nº 5). c. Redução do valor recuperável (Impairment): É reconhecida uma perda por impairment se o valor da contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por impairment. d. Ativo Permanente: demonstrado pelo custo e combinado com os seguintes aspectos: d.1. Depreciação do imobilizado de uso, é calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: 4% para imóveis, 20% para sistemas de comunicação, de processamento de dados e veículos e, 10% para móveis e equipamentos. d.2. Intangível, representados por direito de uso de softwares, sendo sua amortização calculada pelo método linear durante o prazo do contrato. e. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo incluem os passivos conhecidos e calculáveis acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base "pro-rata dia") e cambiais incorridos, quando aplicável. f. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 (vide nota 9), o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09, sendo: Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis. g. As provisões para imposto de renda (IRPJ), contribuição social (CSLL), PIS e COFINS são calculadas às alíquotas de 15%, acrescidas de 10% acima de determinado limite, 20% (15% até ago/2015); 0,65% e 4%, respectivamente, considerando para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada encargo (vide nota nº 7 "a" para IRPJ e CSLL). Também é observada pela Sociedade a prática contábil de constituição de créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre prejuízos fiscais e adições temporárias, às mesmas alíquotas vigentes utilizadas para a constituição das provisões fiscais (nota 07 "b"). h. As demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis brasileiras, incluem algumas contas cujo valor é determinado por estimativas baseadas na experiência passada, ambiente legal e de negócios, probabilidade de ocorrência de eventos sujeitos ou não ao controle da Administração, etc. Essas estimativas são revistas pelos menos anualmente, buscando-se determinar valores que mais se aproximem dos futuros valores de liquidação dos ativos ou passivos considerados.

##### 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias. O caixa e equivalentes de caixa, apresentados nas demonstrações dos fluxos de caixa compreendem:

	2º semestre 2015	Exercícios Findos 2015	2014
Disponibilidades	123	65	64
Aplicações no mercado aberto (Posição Bancada)	22.231	1.871	27.120
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	30.013	-
<b>No início do período</b>	<b>22.354</b>	<b>31.949</b>	<b>27.184</b>
Disponibilidades	168	168	65
Aplicações no mercado aberto (Posição Bancada)	36.229	36.229	1.871
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	30.013	-
<b>No fim do período</b>	<b>36.397</b>	<b>36.397</b>	<b>31.949</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>14.043</b>	<b>4.448</b>	<b>4.765</b>

Os títulos foram classificados na categoria "títulos para negociação" cujo valor contábil corresponde ao seu valor de mercado na data do balanço. O valor de mercado desses títulos baseia-se em cotações de preços junto ao mercado na data do balanço. Caso não haja liquidez ou cotação de preços para calcular o valor de mercado de determinado título, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação ou cotações de preços para títulos com características semelhantes. O ajuste negativo dos títulos classificados nessa categoria no montante de R\$ 647 (2014 R\$ 340 negativo) foi registrado em conta adequada do resultado. A seguir, demonstramos a composição da carteira de títulos:

	2015 Valor de Mercado/Contábil	2015 Valor de custo atualizado	2014 Valor de Mercado/Contábil	2014 Valor de custo atualizado
<b>COMPOSIÇÃO</b>				
Carteira Própria	-	-	917	923
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	917	923
Vinculados a Prestação de Garantias	53.489	54.136	47.066	47.400
Letras Financeiras do Tesouro	53.489	54.136	1.537	1.535
Letras do Tesouro Nacional	53.489	54.136	45.529	45.865
<b>TOTAL</b>	<b>53.489</b>	<b>54.136</b>	<b>47.983</b>	<b>48.323</b>

Em 2015 a carteira possuía LTN até 1 ano. Em 2014 a carteira possuía LTN até 1 ano e LFT até 1 ano e a LTN de 1 a 3 anos.

	Capital Social	Legal	Reservas de Lucros Para Expansão	Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2014</b>	100.000	9.978	82.234	-	192.212
<b>Outros eventos:</b>					
-Realização de reservas	-	-	(82.234)	82.234	-
-Dividendos pagos - AGO/E 11.04.2014	-	-	-	(82.234)	(82.234)
<b>Prejuízo do exercício</b>	-	-	-	(14.187)	(14.187)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>100.000</b>	<b>9.978</b>	<b>-</b>	<b>(14.187)</b>	<b>95.791</b>
<b>Outros eventos:</b>					
-Realização de reservas - AGO/E 24.04.2015	-	(9.978)	-	9.978	-
<b>Prejuízo do exercício</b>	-	-	-	(3.586)	(3.586)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>100.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7.795)</b>	<b>92.205</b>
<b>Saldos em 01 de julho de 2015</b>	<b>100.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.409)</b>	<b>93.591</b>
<b>Prejuízo do semestre</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.386)</b>	<b>(1.386)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>100.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7.795)</b>	<b>92.205</b>

##### 6 - OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) **Negociação e Intermediação de Valores:** Referem-se às operações com ações, mercadorias e ativos financeiros realizadas na BM&F Bovespa por conta e ordem de clientes pessoas físicas, jurídicas e empresas ligadas, cujas liquidações financeiras ocorrem até o terceiro dia útil subsequente à data do balanço, a saber: a.1. **Ativo:** Caixa de registro e liquidação R\$ zero (2014 R\$ 21.141), Devedores por conta de liquidações pendentes R\$ 15.770 (2014 R\$ 43.603), Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar R\$ 8.834 (2014 R\$ zero), Operações de Intermediação de Swap R\$ 30 (2014 R\$ zero). a.2. **Passivo:** Caixa de registro e liquidação R\$ 3.908 (2014 R\$ zero), Credores por conta de liquidações pendentes R\$ 24.115 (2014 R\$ 50.785) e Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar R\$ zero (2014 R\$ 15.404). b) **Outros Créditos - Diversos:** composto basicamente por adiantamentos diversos e antecipações salariais R\$ 64 (2014 R\$ 41), pagamentos a ressarcir R\$ 121 (2014 R\$ 1.203), impostos e contribuições a compensar R\$ 766 (2014 R\$ 1.354), créditos tributários (nota 7 "b") R\$ 4.557 (2014 R\$ 1.849), devedores por depósitos em garantia (nota 9 "a") R\$ 9.955 (2014 R\$ 7.977) e devedores diversos no país R\$ 267 (2014 R\$ 27). c) **Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias:** composta por impostos e contribuições a recolher R\$ 743 (2014 R\$ 735), provisões diferidas R\$ zero (2014 R\$ 7) e provisão para riscos fiscais (nota 9) R\$ 9.807 (2014 R\$ 23.081). d) **Outras Obrigações-Diversas:** composta por provisão para pagamentos de despesas administrativas e de pessoal R\$ 1.571 (2014 R\$ 1.320), provisão para riscos de créditos R\$ 476 (2014 R\$ 190) e credores diversos R\$ 187 (2014 R\$ 111).

##### 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2015		2014	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>(6.179)</b>	<b>(6.179)</b>	<b>(13.722)</b>	<b>(13.722)</b>
<b>Adições/(Exclusões) Permanentes e Temporárias</b>	<b>2.781</b>	<b>2.459</b>	<b>14.557</b>	<b>14.355</b>
- Despesas não dedutíveis	1.150	828	488	251
- Provisões Indutíveis	1.320	1.320	15.450	15.450
- Equivalência Patrimonial	-	-	(1.275)	(1.275)
- Participações no lucro	-	-	(228)	(228)
- Ajuste de TVM e derivativos	-	-	-	-
.. ao valor de mercado	640	640	(94)	(94)
.. Outras adições/(exclusões)	(329)	(329)	216	251
<b>Base de cálculo dos encargos</b>	<b>(3.398)</b>	<b>(3.720)</b>	<b>835</b>	<b>633</b>
<b>Total dos encargos devidos no período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(169)</b>	<b>(66)</b>
Constituição de créditos tributários	1.335	1.373	16	11
Ajuste de períodos anteriores	(122)	-	-	-
Impostos diferidos apurados sobre ajuste ao valor de mercado	4	3	(4)	(3)
<b>I.Renda e C.Social creditados/(debitados) ao Resultado</b>	<b>1.217</b>	<b>1.376</b>	<b>(157)</b>	<b>(80)</b>
<b>Créditos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>1.217</b>	<b>1.376</b>	<b>(157)</b>	<b>(80)</b>

Prejuízo fiscal de IRPJ..... 849  
Base negativa de CSLL..... 123  
Provisão para riscos fiscais..... 1.497  
Outros créditos tributários..... 229  
**TOTAL Movimentação em 2015** .. 1.849

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$ 4.557, representando 4,94% do patrimônio líquido final. A constituição desses créditos tributários está fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. Do saldo de crédito tributário existente em 31.12.2015, após revisão do estudo técnico, a Administração estima que a realização ocorrerá na seguinte proporção: 16,3% no primeiro ano, 19,1% no segundo ano, 16,7% no terceiro ano, 2,4% no quarto ano e 45,5% no quinto ano. Na data do balanço, inexistem créditos tributários não ativados e o valor presente dos créditos tributários ativados, calculados com base na taxa Selic totalizava R\$ 4.150. As provisões diferidas para imposto de renda e contribuição social de R\$ zero (2014 R\$ 7) foram calculadas sobre o resultado positivo dos ajustes a valor de mercado dos títulos e derivativos e está registrado na rubrica "Fiscais e Previdenciárias" do grupo "Outras Obrigações" (vide nota 6 "c").

##### 8 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital Social:** Composto por 25.338.410 ações nominativas, está dividido em 12.809.890 ações ordinárias e 12.528.520 ações preferenciais, sem valor nominal. b) **Dividendos:** o Estatuto Social prevê dividendos mínimos de 25% do lucro líquido anual, ajustado conforme artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas. As ações preferenciais é atribuído um dividendo no mínimo 10% superior ao valor atribuído às ações ordinárias, conforme inciso I do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 9.457/97. A AGE de 11.04.2014 aprovou o pagamento de dividendos extraordinário no valor de R\$ 82.234 correspondente ao saldo remanescente da conta "Reserva para Expansão". c) **Reservas de Lucros:** A Reserva para Expansão é constituída com o objetivo de amparar futuros planos de investimentos conforme previsto em orçamento de capital e, será utilizada para compensar prejuízos, quando houver, ou aumentar o capital social. Do lucro líquido do exercício, 5% se aplicam na constituição da Reserva Legal, que não deve exceder 20% do capital. A AGE/E de 24.04.2015 aprovou a compensação parcial de prejuízos acumulados no montante de R\$ 9.978 com a totalidade do saldo da Reserva Legal.

9 - **PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - Fiscais**  
A Corretora, no curso normal de suas atividades, é parte em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e civil. As respectivas provisões foram constituídas levando-se em conta a legislação em vigor, a opinião dos assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos Tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam a sua estimativa da forma mais adequada possível. a. **Obrigações Legais:** As obrigações legais referem-se a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação na esfera judicial, com destaque para: a.1) o recolhimento das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento, afastando-se a aplicação do artigo 3º da Lei nº 9.718, que promoveu o indeferimento alargamento da base de cálculo das referidas contribuições, cuja provisão e depósito judicial correspondente totalizavam R\$ 6.376 (2014 R\$ 4.401) e R\$ 6.322 (2014 R\$ 4.344), respectivamente. Tanto os saldos da obrigação legal como do depósito judicial foram atualizados com base na variação da taxa SELIC. Em 31.12.2014 a provisão totalizava R\$ 4.401, sendo complementada no decorrer do exercício por novas obrigações - R\$ 868 (2014 - R\$ 703) e por atualização - R\$ 1.107 (2014 - R\$ 65), atingindo o saldo final de R\$ 6.376, cujo montante ampara integralmente o risco decorrente dessas obrigações. a.2) ação judicial cujo objetivo é a declaração de inexistência da relação jurídica resultante da Lei nº 7.689/88, desobrigando da obrigação tributária de recolhimento de Contribuição Social dela decorrente, cuja provisão e depósito judicial correspondente totalizavam R\$ 3.431 (2014 R\$ 3.431) e R\$ 3.493 (2014 R\$ 3.493), respectivamente. Essas obrigações legais encontram-se registradas na rubrica "Provisão para Riscos Fiscais" do grupo "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias" (nota 6 "c") e os depósitos judiciais existentes encontram-se registrados na rubrica "Devedores por Depósitos em Garantia" do grupo "Outros Créditos" (nota 6 "b"). b. **Passivos Contingentes:** A Haitong Securities do Brasil C.C.V.M. S.A. possuía as seguintes principais contingências fiscais em discussão na esfera administrativa, no montante total de R\$ 48.127, as quais foram avaliadas como de "perda possível" pelos nossos assessores legais, sendo desnecessária a sua provisão: a) cobrança de IRPJ e CSLL sobre a atualização dos títulos patrimoniais das Bolsas e da CETIP no valor de R\$ 18.635, e b) cobrança de